RESUMO EXPANDIDO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

INVISIBILIDADE E RESISTÊNCIA: A TRAJETÓRIA DO CUIDADO EM SAÚDE E ENVELHECIMENTO DE PESSOAS TRANS

Willian Roger Dullius (willian.dullius@atitus.edu.br)

Sara Cristina Frainer (saracfrainer@gmail.com)

Carolina Araújo Londero (carolina.alondero@gmail.com)

Cristianne Maria Famer Rocha (rcristiane@gmail.com)

Invisibilidade e resistência: a trajetória do cuidado em saúde e envelhecimento de pessoas trans

Introdução: Em um contexto social marcado pela globalização e a ampliação de direitos sociais, grupos historicamente discriminados, como a população LGBTQIAPN+, permanecem à margem da sociedade. Para pessoas transgênero, o cenário de invisibilidade é ainda mais grave e se estende ao longo de todo o processo de envelhecimento. Embora considerado um direito constitucional coletivo, o sistema de saúde permanece reproduzindo estigmas e mantendo barreiras que dificultam o acesso ao cuidado integral desta

população, contrariando o objetivo primordial de acolhimento e proteção que esse espaço deveria ofertar. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar, a partir da narrativa de um homem trans, as experiências de discriminação vivenciadas no sistema de saúde brasileiro ao longo do processo de envelhecimento. Método: A partir de um estudo qualitativo de corte transversal, foi construída uma análise secundária com o objetivo estratégico de identificar, organizar e interpretar padrões de significado presentes nas narrativas referentes às experiências de atendimento e cuidado nos serviços de saúde. Resultado: A análise de dados viabilizou a identificação de 4 eixos principais de análise: 1) repercussões emocionais e sofrimento psíquico, que demonstram os efeitos do estigma social sobre o bem-estar psicológico; 2) discriminação e violência institucional, manifestadas em práticas assistenciais inadequadas e experiências de exclusão nos serviços de saúde; 3) entraves estruturais e ideológicos ao cuidado, evidenciando fragilidades institucionais no atendimento às demandas da população trans em processo de envelhecimento; e 4) caminhos para a promoção de uma assistência inclusiva e equitativa, fundamentados nas percepções e experiências do participante em sua trajetória de cuidado. Conclusão: Os resultados revelam as persistentes barreiras institucionais e a necessidade urgente de intervenções estruturais e educacionais no contexto de serviços de saúde. Tais evidências ressaltam a necessidade de consolidar políticas públicas e estratégias de cuidado que promovam a equidade, o reconhecimento da diversidade e a garantia dos direitos das pessoas trans e demais integrantes da comunidade LGBTQIAPN+, especialmente no contexto do envelhecimento.

Palavras-Chave: Discriminação Social, Minorias Sexuais e de Gênero, Pessoal de Saúde, Equidade em Saúde

Referências

1. Araújo CM, et al. A (in)visibilidade do envelhecimento LGBT. Revista Longeviver [Internet]. 2020 [citado 6 out 2025];2(6):107-10. Disponível em: https://revistalongeviver.com.br/anteriores/index.php/revistaportal/article/viewFile/835/892

2. Barbee H. Harnessing progress: gender, sexuality, and self-perceptions of aging in midlife. J Aging Stud. 2022;61:101008. doi: 10.1016/j.jaging.2022.101008

3. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2016.

4. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática. Estud Interdiscipl Envelhec [Internet]. 2024 [citado 6 out 2025];29. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

5. Crenitte MRF. Acesso à saúde. In: Rebellato C, Crenitte MRF, organizadores. Introdução às velhices LGBTI+. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; 2021. p. 72-6.

Invisibilidad y resistencia: la trayectoria del cuidado de la salud y envejecimiento de personas trans

Introducción: En un contexto social marcado por la globalización y la ampliación de los derechos sociales, grupos históricamente discriminados, como la población LGBTQIAPN+, permanecen al margen de la sociedad. Para las personas transgénero, el escenario de invisibilidad es aún más grave y se extiende a lo largo de todo el proceso de envejecimiento. Aunque se considera un derecho constitucional colectivo, el sistema de salud sigue reproduciendo estigmas y manteniendo barreras que dificultan el acceso a la atención integral de esta población, contrariando el objetivo primordial de acogida y protección que este espacio debería ofrecer. Objetivo: El presente trabajo tiene como objetivo describir y analizar, a partir de la narrativa de un hombre trans, las experiencias de discriminación vividas en el sistema de salud brasileño a lo largo del proceso de envejecimiento. Método: A partir de un estudio cualitativo de corte transversal, se construyó un análisis secundario con el objetivo estratégico de identificar, organizar e interpretar patrones de significado presentes en las narrativas referentes a las experiencias de atención y cuidado en los servicios de salud. Resultados: El análisis de datos permitió la identificación de 4 ejes principales de análisis: 1) repercusiones emocionales y

sufrimiento psíquico, que demuestran los efectos del estigma social sobre el bienestar psicológico; 2) discriminación y violencia institucional, manifestadas en prácticas asistenciales inadecuadas y experiencias de exclusión en los servicios de salud; 3) barreras estructurales e ideológicas para la atención, evidenciando fragilidades institucionales en la atención a las demandas de la población trans en proceso de envejecimiento; y 4) caminos para la promoción de una asistencia inclusiva y equitativa, fundamentados en las percepciones y experiencias del participante en su trayectoria de atención. Conclusión: Los resultados revelan las persistentes barreras institucionales y la necesidad urgente de intervenciones estructurales y educativas en el contexto de los servicios de salud. Tales evidencias resaltan la necesidad de consolidar políticas públicas y estrategias de atención que promuevan la equidad, el reconocimiento de la diversidad y la garantía de los derechos de las personas trans y demás integrantes de la comunidad LGBTQIAPN+, especialmente en el contexto del envejecimiento.

Palabras clave: Discriminación Social, Minorías Sexuales y de Género, Personal de Salud, Equidad en Salud

Referencias

1. Araújo CM, et al. A (in)visibilidade do envelhecimento LGBT [La (in)visibilidad del envejecimiento LGBT]. Rev Longeviver [Internet]. 2020 [citado 6 out 2025];2(6):107-10. Disponível em: https://revistalongeviver.com.br/anteriores/index.php/revistaportal/article/viewFile/835/892

2. Barbee H. Harnessing progress: gender, sexuality, and self-perceptions of aging in midlife [Aprovechando el progreso: género, sexualidad y autopercepciones del envejecimiento en la mediana edad]. J Aging Stud. 2022;61:101008. doi: 10.1016/j.jaging.2022.101008

3. Bardin L. Análise de conteúdo [Análisis de contenido]. Lisboa: Edições 70; 2016.

4. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática [Red de apoyo social de adultos mayores gais: resultados de una revisión sistemática]. Estud Interdiscipl Envelhec [Internet]. 2024 [citado 6 out 2025];29. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

5. Crenitte MRF. Acesso à saúde [Acceso a la salud]. In: Rebellato C, Crenitte MRF, organizadores. Introdução às velhices LGBTI+ [Introducción a las vejeces LGBTI+]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; 2021. p. 72-6.

Invisibility and resistance: the trajectory of healthcare and aging among transgender people

Introduction: In a social context marked by globalization and the expansion of social rights, historically discriminated groups, such as the LGBTQIAPN+ population, remain on the margins of society. For transgender individuals, the scenario of invisibility is even more severe and extends throughout the aging process. Although considered a collective constitutional right, the healthcare system continues to reproduce stigmas and maintain barriers that hinder access to comprehensive care for this population, contradicting the primary goal of welcoming and protection that this space should offer. Objective: The present study aims to describe and analyze, based on the narrative of a trans man, the experiences of discrimination faced within the Brazilian healthcare system throughout the aging process. Methods: Based on a cross-sectional qualitative study, a secondary analysis was conducted with the strategic objective of identifying, organizing, and interpreting patterns of meaning present in narratives regarding the experiences of service and care in healthcare settings. Results: The data analysis enabled the identification of four main analytical axes: 1) emotional repercussions and psychological distress, which demonstrate the effects of social stigma on psychological well-being; 2) institutional discrimination and violence, manifested in inadequate care practices and experiences of

exclusion in healthcare services; 3) structural and ideological barriers to care, highlighting institutional weaknesses in meeting the demands of the aging trans population; and 4) pathways for promoting inclusive and equitable care, based on the participant's perceptions and experiences throughout his care trajectory. Conclusion: The results reveal persistent institutional barriers and the urgent need for structural and educational interventions within the context of healthcare services. Such evidence underscores the necessity of consolidating public policies and care strategies that promote equity, the recognition of diversity, and the guarantee of rights for trans individuals and other members of the LGBTQIAPN+ community, especially in the context of aging.

Keywords: Social Discrimination, Sexual and Gender Minorities, Health Personnel, Health Equity

References

1. Araújo CM, et al. A (in)visibilidade do envelhecimento LGBT [The (in)visibility of LGBT aging]. Rev Longeviver [Internet]. 2020 [citado 6 out 2025];2(6):107-10. Disponível em: https://revistalongeviver.com.br/anteriores/index.php/revistaportal/article/viewFile/835/892

2. Barbee H. Harnessing progress: gender, sexuality, and self-perceptions of aging in midlife. J Aging Stud. 2022;61:101008. doi: 10.1016/j.jaging.2022.101008

3. Bardin L. Análise de conteúdo [Content analysis]. Lisboa: Edições 70; 2016.

4. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática [Social support network of older gay men: results of a systematic review]. Estud Interdiscipl Envelhec [Internet]. 2024 [citado 6 out 2025];29. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

5. Crenitte MRF. Acesso à saúde [Access to health]. In: Rebellato C, Crenitte MRF, organizadores. Introdução às velhices LGBTI+ [Introduction to LGBTI+ aging]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; 2021. p. 72-6.

Palavras-chave: discriminação social; minorias sexuais e de gênero; pessoal de saúde; equidade em saúde.